



Saccharomyces cerevisiae

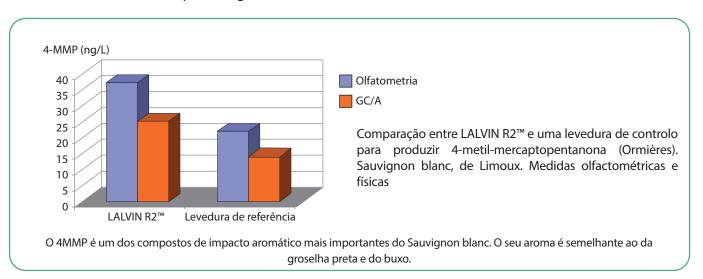
Expressão do frutado varietal com formação de esters

DESCRIÇÃO

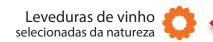
LALVIN R2™, levedura isolada em Sauternes na região de Bordeux em França pelo australiano Brian Croser e posteriormente foi caracterizada pelo Instituto Australiano de Investigação Enológica (AWRI) em Adelaide.



 $\textbf{APLICAÇÃO E} \ \, \text{Atividade} \ \, \beta\text{-glicos} \\ \, \text{dica} \ \, \text{elevada} \ \, \text{que} \ \, \text{potencia} \ \, \text{a} \ \, \text{expressão} \ \, \text{de} \ \, \text{aromas} \ \, \text{terp\'enicos} \\ \, \text{des anomas} \ \, \text{terp\'enicos} \\ \, \text{des aromas} \ \, \text{te$ RESULTADOS responsáveis pelo carácter frutado varietal. A LALVIN R2™ é indicada para castas como o Moscatel e o Riesling que têm concentrações de terpenos varietais elevadas. Produção de diversos álcoois superiores e ésteres frutados que também contribuem para o aroma frutado, sendo estes estimulados por mostos com níveis adequados/elevados de azoto orgânico. Recomendada para Sauvignon Blanc uma vez que é capaz de revelar alguns aromas da família dos tióis. Dado o seu impacto no aumento da expressão aromática é indicada para a fermentação de mostos de uvas com carácter varietal naturalmente baixo como Sultana e Chenin Blanc. A produção de ésteres torna-a ideal para vinhos de consumo imediato. Excelente tolerância a baixas temperaturas e capacidade de fermentar mesmo a 5 °C. Levedura sensível a mostos nutricionalmente pobres, sendo fortemente recomendada a utilização de um produto da gama GO-FERM™ (protetores da levedura) e de um nutriente complexo da gama FERMAID™.







PROPRIEDADES* •

- Saccharomyces cerevisiae Gal- (ex var. bayanus)
- Temperaturas de fermentação ótimas: 5 a 30 °C
- Tolerância ao álcool até 16% (v/v)
- Fase de latência curta
- · Elevado vigor fermentativo
- Fator competitivo («Killer K2») ativo
- Average nutritional requirement

- Exigência média em azoto facilmente assimilável
- Baixa produção de SO2
- Produção elevada de H₂S em condições de baixo teor de azoto facilmente assimilável, sendo necessário garantir uma boa nutrição do mosto
- Baixa produção de espuma

INSTRUÇÕES PARA USO ENOLÓGICO

A. Reidratação sem protetor de leveduras

Dosagem: 20 a 40 g/hL

- 1. Reidratar em 10 vezes o seu peso em água a 35 40 °C.
- 2. Deixar repousar 20 minutos e agitar lentamente.
- 3. Misturar a levedura reidratada com um pouco de sumo/mosto, ajustando gradualmente a temperatura da suspensão de levedura para que figue a 5-10 °C da temperatura do sumo/mosto.
- 4. Inocular no mosto.

B. Reidratação com um protetor de leveduras

In musts with high alcohol potential (> 13% v/v), with low turbidity (< 80 NTU) or other challenging conditions, the use of one of our GO-FERM $^{\text{m}}$ products (wine yeast protector) during yeast rehydration is recommended. Follow rehydration instructions according to the selected GO-FERM $^{\text{m}}$ product.

• Notas:

O tempo total de reidratação não deve exceder 45 minutos. É fundamental utilizar um recipiente limpo para reidratar a levedura. A reidratação diretamente no mosto não é geralmente aconselhável. Assegurar que a nutrição da levedura é corretamente gerida durante a fermentação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

- Disponível em 500 g e
- Conservar em local fresco e seco
- Após abertura utilizar rapidamente

Distribuído por:

As informações contidas neste documento são, tanto quanto é do nosso conhecimento, corretas. No entanto, esta ficha técnica não deve ser considerada como uma garantia expressa, nem tem implicações quanto à condição de venda deste produto. Setembro 2023

















^{*}sujeito a condições da fermentação